

9. Atividade de Atendimento aos desencarnados pelas “Reuniões Mediúnicas”

E, saindo ele do barco, lhe saiu logo ao seu encontro, dos sepulcros, um homem com espírito imundo, o qual tinha a sua morada nos sepulcros, e nem ainda com cadeias o podiam prender. (...) E perguntou-lhe: Qual é o teu nome? E lhe respondeu, dizendo: Legião é o meu nome, porque somos muitos. JESUS (Marcos, 5:2;3 e 9) – (HAROLDO, 2013, p.182) ^{O Novo} Testamento

Todo aquele que sente, num grau qualquer, a influência dos Espíritos é, por esse fato, médium. Essa faculdade é inerente ao homem; não constitui, portanto, um privilégio exclusivo. Por isso mesmo, raras são as pessoas que dela não possuam alguns rudimentos. Pode, pois, dizer-se que todos são, mais ou menos, médiuns. Todavia, usualmente, assim se qualificam aqueles em quem a faculdade mediúnica se mostra em caracterizada e se traduz por efeitos patentes, de certa intensidade, o que então depende de uma organização mais ou menos sensitiva. (KARDEC, Segunda Parte, cap. 14, item 159, 2009, p.211) ^{O Livro dos Médiuns}

O primeiro inimigo do médium reside dentro dele mesmo. Frequentemente é o personalismo, é a ambição, a ignorância ou a rebeldia no voluntário desconhecimento dos seus deveres à luz do Evangelho, fatores de inferioridade moral que, não raro, o conduzem à invigilância, à leviandade e à confusão dos campos improdutivos. (EMMANUEL - F.C XAVIER, Questão 410, 2009, p.319) ^{O Consolador}

O que é?

As *Reuniões Mediúnicas* são reuniões privativas, na qual se realiza o serviço de assistência aos Espíritos necessitados, integrada por trabalhadores que possuam conhecimento e formação espírita compatível com a seriedade da tarefa.

As reuniões têm por *objetivos*:

1. Exercitar a faculdade mediúnica de forma saudável e segura, em perfeita harmonia com os princípios da Doutrina Espírita e do Evangelho de Jesus;
2. Manter intercâmbio mediúnico com Espíritos desencarnados, participando do trabalho de auxílio aos que necessitam de amparo e de assistência espiritual, assim como refletir a respeito das orientações e esclarecimentos transmitidos pelos benfeitores da Vida Maior;
3. Auxiliar encarnados e desencarnados envolvidos em processo de reajuste espiritual;
4. Cooperar com os Benfeitores espirituais no trabalho de fortalecimento do Centro Espírita e na assistência espiritual aos seus trabalhadores;
5. Exercitar a humildade, a fraternidade e a solidariedade no trato com encarnados e desencarnados em sofrimento, empenhando-se no esforço de transformação moral.

Participam da reunião: *Dirigente e Substituto, Médiuns ostensivos (psicofônicos, psicógrafos, videntes, audientes, etc.); Médiuns esclarecedores (de inspiração para o diálogo); Médiuns de passe e Equipe de Apoio.*

Como funcionam?

Uma reunião mediúnica divide-se em:

1. **Fase Preparatória:** Com leitura inicial de uma página evangélico-doutrinária (de O Evangelho Segundo o Espiritismo ou de O Livro dos Espíritos), sem comentários e Prece de abertura da reunião, clara, simples e concisa;
2. **Fase de manifestação dos Espíritos:** Caracterizada pela manifestação dos Espíritos e o diálogo que com eles se realiza, objetivando esclarecimento e ajuda. O tempo destinado a esta fase da reunião deve ficar em torno de sessenta minutos;
3. **Fase de Encerramento:** Com irradiações ou vibrações mentais, sendo que estas podem ter um caráter geral (paz mundial, fraternidade entre os homens, união dos trabalhadores espíritas etc.) ou específico (doentes, espíritos necessitados etc);
4. **Prece Final:** Semelhante à que foi realizada no início da reunião, agradecendo-se, porém, a oportunidade de aprendizado, da convivência fraterna e do amparo espiritual;
5. **Avaliação:** Representa o momento em que cada participante relata o que percebeu durante a reunião, oferecendo, assim, subsídios à melhoria contínua do trabalho. Esta avaliação é restrita ao grupo, devendo-se evitar comentários fora do ambiente da reunião.

Nota: O tempo final, de duração da reunião mediúnica deverá ficar entre 90 (1h30) há no máximo 120 minutos (2h00).

Recomendações Importantes:

- a) O número de participantes da reunião mediúnica deve ficar em torno de *até 10 pessoas, ou de preferência, grupos menores, para evitar, distorção do trabalho pela divagação dos pensamentos ou debates infrutíferos na avaliação;*
- b) Os integrantes do grupo devem buscar o permanente aperfeiçoamento moral e intelectual, além é claro, do conhecimento doutrinário;
- c) O trabalhador da reunião mediúnica deve comprometer-se com a preservação da harmonia do grupo, cultivando, incessantemente, disposições morais compatíveis com os princípios espíritas;
- d) No dia, iniciada a reunião, não deve ser permitida a entrada de outras pessoas. A prática mediúnica deve primar pela espontaneidade, evitando-se a evocação desta ou aquela, entidade espiritual. Cabe à *direção espiritual* a seleção de desencarnados que deverão manifestar-se na reunião;
- e) Não deve-se, solicitar dados de identificação do Espírito comunicante, considerando-se que, se necessário, serão espontaneamente fornecidos pelo Espírito;
- f) Os médiuns devem ter controle sobre as próprias manifestações mediúnicas, agindo com compostura e respeito;

- g) Cabe ao médium, também, conscientizar-se de que não é detentor de missão de avultada transcendência, mas simples colaborador do mundo espiritual;
 - h) Deve-se evitar a presença de pessoas necessitadas de auxílio espiritual durante a fase de manifestação dos Espíritos;
 - i) O atendimento dado ao Espírito necessitado deve ser caracterizado pelo sentimento de fraternidade, gentileza e sincero propósito de ajudar evitando-se diálogo muito prolongado;
 - j) O dirigente da reunião pode admitir eventuais visitantes ao trabalho mediúnico, desde que essa medida seja útil e que eles possuam condições de participar da atividade;
- k) São condições recomendáveis aos participantes:
- I. Possuir conhecimento básico da Doutrina Espírita;
 - II. Possuir idade igual ou superior a 18 anos;
 - III. Colaborar em outras atividades do Centro Espírita, para ampliar o amparo espiritual de que necessita;
 - IV. Cultivar o hábito de estudo e de oração;
 - V. Realizar o *Evangelho no Lar*;
 - VI. Apresentar condições físicas e emocionais necessárias à participação na reunião mediúnica;
 - VII. Demonstrar disciplina, pontualidade e assiduidade perante o compromisso assumido;
 - VIII. Esforçar-se na busca do aprimoramento moral pela vivência do Evangelho à luz dos ensinamentos Espíritos.

(FEB, 2007, p. 59 a 64) Caderno de Orientação ao Centro Espírita

Fontes Utilizadas para a Elaboração do Texto:

DIAS, Haroldo Dutra, (1971). **O Novo Testamento (Tradução)**. 1ªed. 1ªimp. Brasília: Federação Espírita Brasileira, 2013.

KARDEC, Allan, (1804-1869). **O Livro dos Médiuns, ou, Guia dos médiuns e dos evocadores; espiritismo experimental** / por Allan Kardec [Tradução de Guillon Ribeiro da 49ª ed. Francesa] - 80 ed. - 1ª reimpressão - Rio de Janeiro: Federação Espírita Brasileira, 2009.

EMMANUEL (Espírito). **O Consolador**. [Obra psicografada por Francisco Cândido Xavier - 28 ed. - 2ª reimpressão - Rio de Janeiro: Federação Espírita Brasileira, 2009.

FEB, Federação Espírita Brasileira. **Caderno de Orientação ao Centro Espírita**. [Organizado pela equipe da Secretaria Geral do Conselho Federativo Nacional - Responsável pela Equipe: Antônio Cesar Perri de Carvalho - Texto aprovado pelo Conselho Federativo Nacional da Federação Espírita Brasileira em sua reunião de novembro de 2006] - Rio de Janeiro: Federação Espírita Brasileira, 2007.